

O PAPEL DA LIGA DE ATUALIDADES EM CURATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL-RS

PINTO, Janaína Suziéli*; **Santos, Elitiele Ortiz**;** **SANTOS, Bianca Pozza dos***;** **MUNIZ, Rosani Manfrin****.**

*Acadêmica do 9º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-UFPel. Membro do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces-NUCCRIN. Membro da Liga de Atualidades em Curativos. Bolsista PROBEC. E-mail: suzielemdejesus@hotmail.com

** Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-UFPel. Bolsista PROBEC. E-mail: elitiele_ortiz@hotmail.com

***Acadêmica do 9º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-UFPel. Membro do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces-NUCCRIN. Membro da Liga de Atualidades em Curativos. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ. E-mail: bi.santos@bol.com.br

****Enfermeira, Doutora em Enfermagem e Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-UFPel. Vice-líder e pesquisadora do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces-NUCCRIN. Coordenadora da Liga de Atualidades em Curativos. E-mail: romaniz@terra.com.br

Introdução:

Liga Acadêmica (LA) é uma entidade particular, sem fins lucrativos, apartidária, não religiosa, de duração ilimitada e com caráter multiprofissional, organizada por discentes universitários, com o objetivo de incentivar o estudo de um determinado assunto, incentivar o desenvolvimento de projetos científicos e a atividade assistencial voluntária à comunidade (COSTA et al., 2009).

As LA são "espaços" onde o aluno pode atuar junto à comunidade como agente de promoção de saúde e transformação social, ampliando o objeto da prática, reconhecendo as pessoas como atores do processo saúde-doença, o qual envolve aspectos psicossociais, culturais e ambientais, e não apenas biológicos. Propicia além do desenvolvimento de senso crítico e raciocínio científico, uma prática mais ampla do exercício da cidadania, com o olhar voltado para as necessidades sociais e a integralidade da assistência à saúde (SALGADO FILHO, 2007; AZEVEDO, DINI, 2006; MAFRA, 2006).

As LAs surgiram no Brasil na ditadura militar, pois as associações estudantis começaram a questionar o ensino universitário, o direcionamento e a aplicabilidade dos avanços técnico-científicos (LIGA DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - LETUFPE, 2007).

A partir da constituição de 1988, em que se elaborou o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o papel das LA se fortaleceu. Criada em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) definiu o papel da educação superior na prática e na formação acadêmicas, destacando o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, assim como os nacionais e regionais. O resultado prático seria evidenciado na prestação de serviços à comunidade e no estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a mesma. Dessa forma, atividades de extensão universitária procuram fazer com que pesquisas e estudos acadêmicos cheguem mais rapidamente à comunidade por meio da prática profissional (SALGADO FILHO, 2007).

A proliferação das ligas coincide com os períodos de reformas curriculares, o que pode sugerir uma busca dos estudantes por complementação de conteúdos num contexto de currículos que talvez não lhes transmitam segurança (TAQUETTE et al., 2003). A primeira liga acadêmica foi fundada em 1920 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), intitulada Liga de Combate à Sífilis e tinha como objetivo o estudo e a ajuda do controle de uma das doenças mais prevalentes da época. Em 1957 foi fundada a segunda liga acadêmica também da Faculdade de Medicina, só que agora na Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto (FMRP-USP), com o nome de Liga de Assistência Médico-Social (BURJATO, 1999).

Segundo Tavares et al. (2007), a principal motivação dos acadêmicos por atividades extracurriculares são a aquisição de maior experiência clínica e um currículo melhor. Peres (2006) acrescenta que o envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares não representa uma tentativa apenas de preencher lacunas curriculares, mas também de integrar-se com colegas e de atender a indagações profissionais. Vieira et al. (2004) ressaltam que as atividades extracurriculares são estratégias de socialização, mecanismo de adaptação e combate ao estresse.

A Medicina é o curso que mais possui ligas, por ser o precursor e fundador da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas (ABLAM), já nas outras áreas da saúde como Odontologia, Fisioterapia, Nutrição, inclusive Enfermagem é muito nova (TORRES, 2008).

Na história do tratamento de feridas, desde os tempos antigos, observa-se grande preocupação do homem em manter sua saúde, sua integridade física. Com os

avanços tecnológicos, na área do cuidado aos portadores de feridas, obteve-se uma ascensão quanto aos produtos e métodos utilizados.

Quanto aos cuidadores, surgiu à necessidade da busca por um melhor preparo técnico-científico condizente com as novas tendências e perspectivas. A enfermagem sempre esteve inserida no papel de principal cuidador de lesões de pele desde seu surgimento como profissão (DECLAIR, 1998). Segundo Backes (2005), o enfermeiro tem responsabilidade no tratamento e prevenção de feridas, devendo ele avaliar a lesão e prescrever o tratamento mais adequado, além de orientar e supervisionar a equipe de enfermagem na execução do curativo.

A partir dessa perspectiva foi criada a Liga de Atualidades em Curativos para aprimorar os conhecimentos dos acadêmicos da Faculdade de Enfermagem sobre a temática visando a sua qualificação.

Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância das ligas para a formação dos acadêmicos de Enfermagem, como também a relevância da Liga de Atualidades em Curativos-LAC para os futuros enfermeiros.

Metodologia:

A Liga de Atualidades em Curativos é filiada ao Departamento de Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) na modalidade de Projeto de Extensão. Seu projeto de implantação foi escrito e proposto por um grupo de acadêmicos sob a orientação de uma professora, sob registro no PREC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura) da UFPel, número 53654049 . A LAC foi fundada em 17/06/2009 com um regimento interno que estabelece: duração ilimitada, pública, não religiosa, apolítica e sem intuítos lucrativos com sede na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, com ação em todo o território nacional.

Tendo como finalidade mobilizar e capacitar acadêmicos de enfermagem e outros cursos em prol da melhoria na qualidade de avaliação e assistência em feridas no âmbito ambulatorial, domiciliar, nível básico (UBS) e hospitalar; na medida de suas limitações como entidade universitária e, segundo análise de seus membros, prestando e aceitando para tanto a colaboração de entidades afins.

Resultados e discussão:

Criação da LAC

A liga de Atualidades em Curativos foi criada por acadêmicos do sétimo semestre de enfermagem sob a orientação de uma professora doutora da UFPel, com os objetivos de: contribuir para a formação de acadêmicos que, independentes de suas

futuras áreas de atuação, estejam compromissados com a recuperação de pacientes que necessitem da avaliação ou realização de curativos e acompanhamento da evolução de suas feridas; proporcionar que os acadêmicos pertencentes à liga, tenham uma formação teórico-prática generalista, ampla e correta de como proceder ao avaliar uma ferida, como prescrever um curativo e ainda, como proceder ao realizar um curativo; ter uma atuação efetiva, utilizando-se de seus membros e auxiliando outros órgãos competentes, através de medidas que objetivam melhorar a situação do atendimento ao paciente portador de feridas. Promover uma melhor integração multiprofissional entre os membros da LAC e instituições (Hospitais, Clinicas Médicas, Secretaria Municipal de Saúde e outros) no atendimento ao paciente com necessidade de cuidados com feridas além de aprimorar técnicas e procedimentos que são realizados nestas entidades.

Para uma melhor dinâmica de funcionamento e aprendizado dos seus membros, a LAC propõe que a atuação seja feita em três áreas conforme o seu regimento: formação teórica (discussões em grupo), pesquisa científica (material bibliográfico pesquisado), formação prática – avaliação de feridas e curativos e realização de curativos (aulas práticas e cuidados prestados aos usuários).

Funcionamento da LAC

A LAC é constituída por acadêmicos da Faculdade de Enfermagem da UFPel, em que os mesmos estejam cursando no máximo até o final 8º semestre; sendo seus membros fundadores em 05 (Curso de Enfermagem – compõem a direção) e sócios fundadores em número de 20 (16 do curso de enfermagem e 4 de cursos de outras áreas ou faculdades). O número mínimo de ligantes deverá ser 12 e o máximo, 25, critério este que poderá sofrer alterações mediante decisão da diretoria atuante e orientador da Liga.

Os primeiros membros fundadores têm a oportunidade de participar da liga, como colaboradores, mesmo estando no 9º semestre, no entanto se seus compromissos atrapalharem a organização e funcionamento da Liga estes passarão os cargos da direção adiante.

Qualquer membro da Liga independente do semestre deve comprometer-se a participar das atividades propostas. No entanto, se sua participação ficar comprometida devido a horários, estes estão sujeitos ao afastamento da Liga. Caso as vagas atribuídas a outros cursos não sejam preenchidas em 30 dias após a divulgação da Liga estas passarão a serem preenchidas por suplentes.

Poderão ainda participar das atividades abertas da Liga, mediante inscrição organizada pela diretoria, quaisquer pessoas pertencentes ou não à Faculdade de

Enfermagem da UFPel, sendo que essas não gozarão da qualidade de membro da Liga, podendo ser intituladas conforme sua contribuição.

A divisão da diretoria fica assim estabelecida como: docentes (orientador e Co-orientadores), discentes (presidente, vice-presidente, diretor das áreas de Produção Científica, diretor das Áreas de Formação Teórica, diretor das Áreas de Formação Prática, secretários e Tesoureiro).

As atribuições dos docentes são: seguir o regimento da Liga, orientar e auxiliar nas atividades administrativas e a atuação de cada área que constituem a LAC, realizar, juntamente com a diretoria discente, a programação anual, orientar as reuniões sobre atualizações em curativos e simulações. Realizar a supervisão e a divisão dos trabalhos científicos que serão realizados pelos componentes da liga e participar do processo seletivo para a integração dos acadêmicos ao quadro de componentes da LAC, auxiliado pelos docentes co-orientadores e a diretoria discente.

As funções do presidente: cumprir os preceitos do regimento da Liga, auxiliar o docente orientador em suas atividades, na ausência do docente orientador, convocar um docente co-orientador para as discussões das reuniões sobre atualizações em curativos, discussão de casos e orientar os simulados para realização de curativos, convocar assembléias e reuniões e fiscalizar o gerenciamento da Liga, representar a Liga em juízo. O Vice-Presidente tem as funções de: cumprir os preceitos do regimento da Liga, auxiliar o docente orientador, o diretor da área teórica, diretor da área científica e o diretor da área prática em suas atividades, substituir o Presidente nas suas faltas e impedimentos, sendo dotado de todas as funções do mesmo, nestes casos.

O docente orientador e co-orientadores tem cargo permanente desde que seja de seu interesse a permanência na Liga. Caso contrário deverá disponibilizar o nome de outro docente para substituí-lo desde que obedeça aos Art7º ou 8º, Capítulo IV, e que seja submetido à aceitação em assembléia geral da Liga. Na possibilidade de não ser aceito, os docentes orientador e co-orientador deverão indicar outro nome. Não sendo este também aceito, caberá à Diretoria da Liga, em conjunto com os demais membros em assembléia geral, propor o nome do novo docente orientador e co-orientadores.

Os diretores têm as funções de atuar em cada área de formação conforme estabelece o regimento da liga formação Teórica: organizar a distribuição da programação e dos temas a serem apresentados na Liga, organizar e coordenar o cronograma do grupo de estudo, palestras, seminários, folder, informativos entre outros a serem realizados, durante o período de seu mandato; e delegar as funções de cada membro que estiver cumprindo esta etapa, planejar a programação e temas que serão discutidos na Liga, juntamente com o docente orientador.

Formação Científica: auxiliar os grupos de estudo na realização de trabalhos, divulgar os trabalhos realizados pelos membros da Liga em Cursos, Encontros, Simpósios, Congressos e revistas. Formação Prática: confeccionar as escalas de estágios observatórios e a supervisão da realização dos mesmos, providenciar recursos materiais para o desenvolvimento das práticas em laboratório. Buscar junto às instituições competentes uma ação interdisciplinar permanente, em que os membros da LAC possam estar efetivamente participando, dentro de suas possibilidades, dos programas de capacitação do atendimento ao paciente portador de ferida.

O Secretário tem as seguintes tarefas: proporcionar a comunicação entre os membros, através de comunicados ou equivalentes, quando necessário, fazer as atas nas ocasiões devidas, organização do quadro de componentes da Liga; elaborar junto com docente lista dos participantes de eventos para confecção dos certificados, bem como ser integrante da comissão organizadora dos eventos, além disto, são os responsáveis pelos assuntos referentes à Informática, auxiliar o docente na elaboração de relatório anual de todas as atividades desenvolvidas na liga para ser encaminhado para o Pró-Reitoria de Extensão da UFPel. E por fim o Tesoureiro deve: zelar pelo capital, bem como, responsabilizar-se pelas transações a ele condizentes, gerenciar as finanças e despesas acatando as normas da UFPel, ficando obrigado a apresentar em reuniões balanços semestrais, zelar pelo patrimônio da LAC.

Com relação aos deveres a diretoria tem que organizar cursos, convocar, com antecedência, os membros para as Assembléias Gerais, estabelecer e cumprir um cronograma de atividades a serem realizadas durante o ano, comunicar aos integrantes de todos os eventos que contarão com a participação da liga e, seguir as determinações do regimento, podendo caso contrário, serem destituídos do mandato. Os deveres dos membros são: obter, no mínimo, 75% de presença nas reuniões da Liga de Atualidades em Curativos.

Serão computadas as faltas, mesmo que sejam justificáveis, exceto casos especiais a serem julgados pela diretoria, obter 100% de presença nas experiências observatórias a eles destinados, participar das campanhas de esclarecimento e orientação à comunidade sobre a importância da realização de curativos e acompanhamento da evolução de feridas e como realizá-los, utilizando-se das atividades didáticas e de meios de comunicação; realizar trabalhos científicos durante o período referente à sua participação na Liga em conjunto com os membros da liga; apresentar, pelo menos um tema atual envolvendo curativos ou feridas, nas reuniões para fins de discussão durante o período referente à sua participação na Liga, realizar os simulados e participar de simulações, em ambas as atividades como aluno, participar

das reuniões de organização da Liga, bem como das Assembléias Gerais, votar nas eleições da diretoria da Liga.

Os direitos dos membros: trocar entre si, quando necessário, os dias em que estes participarão das experiências observatórias, desde que o mínimo de presença estabelecida para o período seja cumprido, e a troca notificada ao Diretor da área de Formação Prática; cobrar da diretoria quaisquer pontos deste regimento que não estejam sendo devidamente cumpridos, justificar a diretoria faltas que ultrapassem a porcentagem permitida, justificativa essa que será julgada e poderá ou não ser aceita. Os membros discentes serão selecionados por processos a serem discutidos em cada seleção, de acordo com o número de interessados e o número de vagas disponíveis na Liga, dentre os critérios a serem seguidos para seleção estão prestar prova escrita (objetiva e descritiva).

As reuniões da serão realizadas conforme o regimento a cada 7 ou 15 dias (a ser discutido com os membros), em período extra-horário de aulas, com o objetivo de: promover discussões sobre assuntos de interesse aos membros da liga, apresentar temas teóricos, aplicados à prática de importância relevante quanto à avaliação e realização de curativos, que serão apresentados pelo orientador e co-orientadores, indicados pelo docente orientador e pela Diretoria discente, ao apresentar temas teóricos; fornecer material em Slides ou semelhante, Word (revisado) para possíveis publicações junto a um manual a ser formado pelos membros da Liga; promover simulados, utilizando manequins, como pacientes, e os materiais necessários quando possível, discutir o atendimento prestado a pacientes que necessitam da avaliação e realização de curativos.

Cabe à Diretoria decidir o assunto a ser discutido nas reuniões, com antecedência de pelo menos uma semana, caso a programação anual necessite sofrer alterações. O palestrante que irá apresentar o caso clínico a ser discutido deverá disponibilizá-lo para os demais membros no Xerox e email, a ser escolhido, antes ou após a apresentação deste material, sendo no máximo estipulado 3 dias para disponibilização do material.

Os membros estarão sujeitos às seguintes penalidades, de acordo com a natureza e gravidade das faltas cometidas a serem julgadas pela Diretoria e pelo docente orientador, e regidas por este regimento: advertência verbal por parte da diretoria, advertência por escrita, afastamento que será determinado a critério da diretoria e ou exclusão mediante falta gravíssima.

Atividades desenvolvidas pela LAC

Para que haja um funcionamento dinâmico na liga suas bases foram consolidadas em três áreas de atuação, a saber: formação teórica, prática e científica. Na formação teórica ocorrem discussões em grupo sobre temas referentes a coberturas e curativos, palestras com profissionais capacitados, discussões de casos vivenciados nos campos de estágio.

Durante esses três anos de liga já foram estudados inúmeros assuntos como: anatomia e fisiologia da pele, processo cicatricial, tipos de coberturas, tipos de feridas: úlceras (por pressão, diabética, venosa e arterial), feridas traumáticas, neoplásicas, estomias, queimaduras. Outros temas considerados relevantes para estudo: história dos curativos, técnicas utilizadas para acelerar o processo de cicatrização de feridas (ultra-som, laser, oxigenoterapia, pressão negativa, estimulação elétrica). Além convidados que abordaram sobre: controle de infecção (Enfermeira professora da Enfermagem), estomias (enfermeira estomaterapeuta) suporte nutricional (nutricionista), plantas medicinais (grupo de pesquisa da enfermagem que trabalha com a referida temática).

Na formação prática o membro tem a oportunidade de aplicar o conhecimento construído na liga em seus campos de estágio tanto na atenção básica como secundária, são realizadas simulações como: retirada de pontos, manuseio de coberturas, oficinas de higienização das mãos, manuseio do campo estéril, lavagem das mãos, aplicação de escalas (Braden, Braxton), avaliação de feridas de pacientes atendidos em campo de estágio por meio de fotos. Também são realizadas oficinas abertas ao público acadêmico, além de capacitações para profissionais da saúde (Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes de saúde), como também para cuidadores e portadores de feridas.

Na formação científica são realizados estudos que contribuem para o aprimoramento dos acadêmicos e enfermeiros, que estiverem participando, através de técnicas atuais para realização de curativos no âmbito hospitalar, ambulatorial, Unidades Básicas de Saúde e domiciliar; como também são publicados trabalhos no meio científico a fim de divulgar a liga e suas propostas e estudos de caso desenvolvidos. Outra atividade realizada é a construção de um manual para os acadêmicos de enfermagem que servirá de auxílio para os estudos na área de feridas e curativos.

Considerações finais:

A participação na Liga de Atualidades em Curativos proporcionou aos acadêmicos de enfermagem desenvolverem diversas oficinas, estudo de casos, elaboração e apresentação de trabalhos em eventos científicos, e atualmente um artigo e um manual estão sendo desenvolvidos. Com isso, os membros da LAC puderam

adquirir novos conhecimentos, exercitando um pensamento crítico e reflexivo, no que se refere o tratamento de feridas, prestando dessa forma, uma assistência de qualidade, visando o cuidado integral ao ser humano.

Além disso, com desenvolvimento dos trabalhos, ocorreu a obtenção de novas experiências, pois contemplou a base da formação universitária que é a associação entre a teoria, à prática e a pesquisa. Ainda permitiu que o conhecimento construído durante as reuniões da LAC fossem praticados, proporcionando aos acadêmicos de enfermagem maior aprendizado sobre os cuidados com feridas, e devolvidos para a sociedade sob formas de assistência e orientações.

Referências:

BURJATO JÚNIOR, D. História da liga de combate à sífilis e a evolução da sífilis na cidade de São Paulo (1920-1995). São Paulo; 1999. Mestrado [Dissertação] – Faculdade de Medicina. Universidade de São Paulo.

PERES CM. Atividades extracurriculares: percepções e vivências durante a formação médica. Ribeirão Preto; 2006. Mestrado [Dissertação] – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo.

TAVARES AP, FERREIRA RA, FRANÇA EB, FONSECA JÚNIOR CA, LOPES GC, DANTAS NGT et al. O "Currículo Paralelo" dos estudantes de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Rev Bras Educ Med. 2007;31(3):254-65.

VIEIRA E.M, BARBIERI C.L.A, VILELA D.B, LANHEZ JÚNIOR E., TOMÉ F.S, WOIDA F.M et al. O que eles fazem depois da aula? as atividades extracurriculares dos alunos de ciências médicas da FMRP-USP. Medicina (Ribeirão Preto). 2004;37:84-90.

COSTA A.P; AFONSO, C.L; DEMUNER, J.M.M; PIRES, W.C; A importância da liga acadêmica de queimaduras. Rev Bra. Queimaduras.2009: 8(3): 101-105.

LIGA DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. LETUFPE. **Ligas Acadêmicas no Brasil**. Disponível em: <<http://www.grupos.com.br/blog/letufpe>>. Acesso em: 26 ago. 2011

SALGADO FILHO, N. **Ligas Acadêmicas**: veículo de interação com a comunidade. Universidade Federal do Maranhão (UFMA), 2007. Disponível em:

<<http://www.huufma.br/site/web/palavradiretor/palavra2.html>>. Acesso em: 26 ago. 2011.

TAQUETTE S.R.; COSTA-MACEDO L.M, ALVARENGA F.B.F et al. Currículo Paralelo: uma realidade na formação dos estudantes de Medicina da UERJ. **Ver. Brás. Educ. Med.** 2003; 27(3): 171-6.

TORRES, ALBINA RODRIGUES; OLIVEIRA, GABRIEL MARTINS DE; YAMAMOTO, FÁBIO MASSAHITO; LIMA, MARIA CRISTINA PEREIRA. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. **Interface comun. saúde educ**; 12(27): 713-720, out.-dez. 2008.

DECLAIR V., PINHEIRO S. Novas considerações no tratamento de feridas. **Rev. Paul. Enfermagem** 1998;17(1/3):25-38.

BACKES D.S. A evolução de uma ferida aguda com o uso de carvão ativado e prata. **Nursing (São Paulo)** 2005;91(8):588-92.